

Principais Mensagens e Ações para a Prevenção do Coronavírus (COVID-19) em Escolas

Março 2020

unicef 

 Organização Mundial da Saúde

 IFRC



CONTEÚDO

- I. FATOS SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)
 - COVID-19
 - Intervenções Não Farmacológicas (INFs)
- II. INTRODUÇÃO
- III. GESTORES ESCOLARES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
 - Principais Mensagens e Ações
 - Lista de Verificação
- IV. FAMÍLIA E MEMBROS DA COMUNIDADE
 - Principais Mensagens e Ações
 - Lista de Verificação
- V. ESTUDANTES
 - Lista de Verificação
 - Educação em saúde por idade
 - Educação Infantil
 - Ensino Fundamental - anos iniciais
 - Ensino Fundamental - anos finais
 - Ensino Médio

ANEXOS (INDICATIVO DO CONTEÚDO A SER INCLUÍDO EM BREVE)

- A. Recomendações de Suprimentos
- B. Considerações Importantes
 - Guia de Contextualização em nível nacional (populações vulneráveis)
 - Guia de Operacionalização (disseminação e implementação)
 - Monitoramento
- C. Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS)
 - Principais Mensagens de SMAPS
- D. Recursos e Informações Adicionais
 - Modelos de Cartazes

I. FATOS SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)

O que é COVID-19?

COVID-19 é a doença causada por um novo tipo de Coronavírus. 'C' de corona, 'VI' de vírus e 'D' para doença. Anteriormente, a doença foi denominada '2019 novel coronavirus' ou '2019-nCoV.'

O COVID-19 é um novo vírus da mesma família da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e de alguns tipos comuns de gripe.

Quais são os sintomas do COVID-19?

Os sintomas podem incluir febre, tosse e falta de ar. Em casos mais graves, a infecção pode causar pneumonia ou dificuldades respiratórias. Mais raramente, a doença pode ser fatal. Esses sintomas são semelhantes aos da gripe (influenza) ou do resfriado comum, que são muito mais frequentes do que COVID-19. É por isso que os testes são necessários para confirmar se alguém tem COVID-19.

Como o COVID-19 se propaga?

O vírus é transmitido pelo contato direto com gotículas respiratórias de uma pessoa infectada (geradas por tosse e espirros). Indivíduos também podem ser infectados por superfícies contaminadas pelo vírus e pelo toque no rosto (por exemplo olhos, nariz e boca). O vírus COVID-19 pode sobreviver em superfícies por várias horas, mas desinfetantes simples podem matá-lo.

Quem está em maior risco?

A cada dia, nós aprendemos mais sobre como o COVID-19 afeta as pessoas. Pessoas mais idosas, com condições crônicas, como diabetes e doenças cardíacas, parecem ter um risco maior de desenvolver sintomas graves. Esse é um vírus novo e ainda não sabemos o suficiente sobre como ele afeta crianças ou mulheres grávidas. Sabemos que é possível que pessoas de qualquer idade sejam infectadas pelo vírus, mas até agora houve relativamente poucos casos de COVID-19 entre crianças e adolescentes. O vírus é fatal em casos raros, até agora principalmente entre pessoas idosas com condições médicas preexistentes.

Qual é o tratamento para o COVID-19?

Ainda não há uma vacina disponível para o COVID-19. Contudo, muitos dos sintomas podem ser tratados e procurar logo o atendimento médico pode tornar a doença menos perigosa. Há muitos testes clínicos sendo conduzidos para avaliar potenciais tratamentos para o COVID-19.

Como é possível reduzir ou prevenir a propagação do COVID-19?

Assim como em outras infecções respiratórias, como resfriado ou gripe, medidas de saúde pública são críticas para reduzir a propagação da doença. Medidas de saúde pública são ações preventivas diárias que incluem:

- ✓ permanecer em casa quando estiver doente;
- ✓ cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou um lenço de papel quando espirrar ou tossir, e jogar o lenço usado fora imediatamente;
- ✓ lavar as mãos frequentemente com água e sabão; e
- ✓ limpar objetos de contato frequente.

À medida que aprendemos mais sobre o COVID-19, as autoridades de saúde podem recomendar ações adicionais.

II. INTRODUÇÃO

O surto da doença coronavírus (COVID-19) foi declarado Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (PHEIC) e o vírus agora se espalhou por muitos países e territórios. Por ora, ainda não se sabe muito sobre o vírus que causa o COVID-19, mas sabemos que é transmitido pelo contato direto de gotículas respiratórias de pessoas infectadas (geradas por tosse e espirros). Indivíduos também podem ser infectados por superfícies contaminadas pelo vírus e pelo toque no rosto (por exemplo olhos, nariz e boca). Enquanto isso, o COVID-19 continua a se propagar, e é importante que as comunidades tomem atitudes para prevenir sua transmissão, reduzir impactos do surto e apoiar medidas de controle.

A proteção de crianças, adolescentes e ambientes escolares é particularmente importante. Precauções são necessárias para prevenir a potencial propagação do COVID-19 em escolas. Contudo, é preciso também ter o cuidado para evitar a estigmatização de estudantes ou funcionários que possam ter sido expostos ao vírus. É importante lembrar que o COVID-19 não faz distinção de território, etnia, deficiência, idade ou gênero. Espaços escolares devem continuar a ser receptivos, respeitosos, inclusivos, e ambientes de apoio para todos. Medidas adotadas pelas escolas podem evitar que o COVID-19 entre e se propague por meio de estudantes e funcionários que possam ter sido expostos ao vírus, minimizando assim as interrupções e protegendo estudantes e funcionários contra a discriminação.

Propósito

Hoje, crianças e adolescentes são cidadãos globais, poderosos agentes de mudança e a próxima geração de cuidadores, cientistas e médicos. Qualquer crise pode tornar-se uma oportunidade de aprendizagem e pode ajudá-los a cultivar compaixão, aumentando sua resiliência enquanto desenvolvem uma comunidade mais segura e cuidadosa. Ter informações e conhecer fatos sobre o COVID-19 ajudará a reduzir a ansiedade e o medo dos estudantes acerca da doença, e a reforçar suas habilidades para conviver com impactos secundários ao longo da vida. Este guia oferece informações e considerações básicas para engajar administradores de escolas, professores, funcionários, famílias e membros da comunidade, tanto quanto as próprias crianças e adolescentes na promoção de escolas seguras e saudáveis.

O propósito deste documento é fornecer orientações claras e práticas para operações de segurança, por meio da prevenção, da identificação precoce e do controle do COVID-19 em escolas e outros ambientes escolares. A orientação, embora seja específica para países com a transmissão do COVID-19, é relevante também em outros contextos. A educação pode estimular os estudantes a tornarem-se porta-voz para a prevenção e o controle da doença em casa, na escola e em sua comunidade, ao falar com outras pessoas sobre como prevenir a propagação do vírus. Manter a escola em funcionamento com segurança ou reabrir a escola depois de um período de fechamento requer muitas considerações, mas, se feito corretamente, o procedimento pode promover a saúde pública.

III. GESTORES ESCOLARES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Principais Mensagens e Ações

Princípios Básicos

Seguir princípios básicos pode manter estudantes, professores e funcionários seguros na escola e reduzir a propagação da doença. Recomendações para escolas saudáveis são:

- Estudantes, professores e funcionários doentes ou com sintomas não devem ir à escola;
- Escolas devem reforçar a lavagem regular das mãos com água limpa e sabão, uso de álcool em gel ou desinfetantes, e, no mínimo, a limpeza e a desinfecção diária de ambientes e de superfícies da escola.
- Escolas devem ter abastecimento de água, instalações de saneamento e locais apropriados para o descarte de lixo e devem seguir procedimentos de limpeza e descontaminação;
- Escolas devem promover o distanciamento social (uma expressão utilizada para definir certas ações adotadas para reduzir a propagação de doenças muito contagiosas, que incluem a limitação de reuniões e aglomerações de pessoas).

Mantenha-se informado

Entenda a informação básica sobre a doença coronavírus (COVID-19), incluindo seus sintomas e suas complicações, como é transmitida e como prevenir a transmissão. Informe-se sobre o COVID-19 por meio de fontes confiáveis como UNICEF, OMS e informativos do Ministério da Saúde.

Cuidado com informações falsas e boatos que circulam de boca em boca ou em redes sociais.

Assegure a segurança das atividades escolares

Veja a 'Lista de Verificação para uma Ambiente Escolar Seguro' abaixo.

Atualize ou elabore planos de contingência e emergência para a escola. Trabalhe com as autoridades para que a escola não seja usada como abrigo ou unidade de tratamento. Considere cancelar eventos e reuniões comunitárias nas instalações da escola, em razão do risco.

Reforce a lavagem frequente das mãos e a higienização, provendo os recursos necessários. Prepare e mantenha lavatórios com água e sabão e, se possível, ofereça desinfetantes (como álcool em gel), em cada sala de aula, nas entradas e saídas, e nas proximidades de refeitórios e banheiros.

Ao menos uma vez por dia, limpe e desinfete as instalações da escola, as salas de aula e principalmente as unidades de água e saneamento, com atenção especial às superfícies que são tocadas por muitas pessoas (corrimãos, mesas de refeição, equipamentos esportivos, maçanetas e puxadores de portas e janelas, brinquedos e materiais escolares).

Implemente práticas de distanciamento social, que podem incluir:

- escalonar os horários de início e fim das aulas;
- cancelar assembleias, jogos esportivos e outros eventos que possam criar aglomerações;
- quando possível, manter as carteiras escolares distanciadas por um metro;
- ensinar e mostrar formas de criar um espaço pessoal e evitar contato físico desnecessário.

Crie procedimentos para estudantes ou funcionários que sintam mal-estar físico

Planeje com antecedência com autoridades locais de saúde e funcionários da escola, atualize lista de contatos emergenciais. Elabore um procedimento para, sem gerar estigmas, separar estudantes e funcionários doentes daqueles que não manifestam sintomas. E prepare canais para informar familiares e consultar as autoridades sanitárias, sempre que possível. Estudantes e funcionários podem ser encaminhados diretamente para unidades de saúde ou para suas casas, dependendo da situação. Informe familiares, funcionários e estudantes previamente.

Promova o compartilhamento de informações

Coordene e siga as orientações das autoridades nacionais de Educação e Saúde. Compartilhe as informações com funcionários, famílias e estudantes, atualizando as informações sobre a situação da doença, incluindo os esforços de controle e prevenção empreendidos pela escola. Reforce a necessidade de que as famílias alertem a escola e as autoridades de Saúde no caso de diagnóstico de COVID-19 para algum familiar. E nesse caso, oriente para que mantenham seus filhos(as) em casa. Promova a disseminação de informações por meio de grupos de pais, professores e outras pessoas. Certifique-se de esclarecer as dúvidas e preocupações das crianças e adolescentes, incluindo o desenvolvimento de materiais informativos adequados, que podem ser dispostos em quadros de avisos, banheiros e outros locais de circulação.

Adapte as regras da escola quando necessário

Elabore políticas de frequência e licença médica que estimulem estudantes e funcionários a permanecer em casa quando estiverem doentes ou cuidando de familiares doentes. Não ofereça premiação por assiduidade. Identifique funções e atividades essenciais, e planeje para que sejam desempenhadas alternativamente por outros funcionários, que devem ser treinados antecipadamente. Planeje possíveis alterações no calendário escolar, principalmente as datas de recessos e de avaliações.

Monitore a frequência escolar

Monitore as ausências escolares para comparar com as faltas de estudantes e funcionários em padrões regulares da escola. Alerta autoridades da Saúde no caso de um aumento no número de ausências de funcionários e estudantes em razão de problemas respiratórios.

Planeje a continuidade do aprendizado

No caso de ausências, licença médica ou fechamento temporário da escola, apoie o acesso contínuo à educação de qualidade, que pode incluir:

- ferramentas de ensino a distância;
- atividades de leitura e exercícios para estudos em casa;
- transmissão de programas de rádio, televisão ou mídia de conteúdo acadêmico;
- acompanhamento diário ou semanal dos estudantes, por professores designados;
- revisão ou desenvolvimento de estratégias para aprendizado acelerado.

Implemente ações de educação em Saúde

Busque integrar a prevenção e o controle da doença a atividades diárias e a disciplinas. Certifique-se de que o conteúdo seja adequado à idade, ao gênero, à etnia e a deficiências, e que as atividades sejam incorporadas a temas já existentes. (Consulte a seção de Educação em Saúde específica por idade).

Considere necessidades de Saúde Mental e Psicossocial

Estimule as crianças e adolescentes a discutirem suas dúvidas e preocupações. Explique que é normal que tenham reações diferentes, e os encoraje a conversar com professores no caso de perguntas e aflições. Dê informações de maneira honesta e adequada à idade. Oriente estudantes em relação a como apoiar seus colegas e prevenir exclusão e *bullying*. Certifique-se de que os professores estejam cientes dos recursos locais para seu próprio bem-estar. Trabalhe com as equipes da Saúde e da Assistência Social para identificar e apoiar estudantes e funcionários que aparentem aflição.

Apoie populações vulneráveis

Coordene com o sistema de assistência social a continuidade de serviços críticos oferecidos na escola, tais como programas de saúde, de alimentação ou acompanhamento de pessoas com deficiência. Fique atento às crianças e adolescentes com necessidades especiais e às populações marginalizadas, que podem ser mais gravemente impactadas pela doença e por seus efeitos secundários. Examine quaisquer implicações específicas para meninas que possam aumentar sua situação de risco, tais como a responsabilidade de cuidar de doentes em casa, ou a exploração fora da escola.

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA GESTORES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

- 1.** Promova e demonstre a importância de lavar as mãos e de manter comportamentos de higiene positivos, assegurando-se que a orientação seja seguida. Certifique-se que meninos e meninas tenham banheiros separados e limpos;
 - Ofereça água e sabão de forma adequada para cada idade, em todos os lavatórios;
 - Estimule a lavagem frequente e adequada das mãos (por ao menos 20 segundos);
 - Na medida do possível, disponibilize álcool em gel ou desinfetantes para as mãos nos banheiros, nas salas de aula, nos corredores e nas proximidades das saídas;
 - Assegure-se de que haja sanitários limpos e separados para meninos e meninas.

- 2.** Ao menos uma vez por dia, limpe e desinfete as instalações da escola, salas de aula e principalmente as unidades de água e saneamento, em especial as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (corrimãos, mesas de refeição, equipamentos esportivos, maçanetas e puxadores de portas e janelas, brinquedos e materiais escolares);
 - Use hipoclorito de sódio a 0.5% (equivalente a 5000ppm) para desinfetar superfícies e álcool etílico 70% para desinfecção de pequenos itens. Assegure equipamento apropriado para a equipe de limpeza.

- 3.** Aumente o fluxo de ar e a ventilação onde o clima permitir (abra janelas, use ar condicionado onde disponível, etc.);

- 4.** Distribua cartazes estimulando boas práticas de higiene das mãos e vias respiratórias;

- 5.** Certifique-se que o lixo seja retirado diariamente de maneira segura.

IV. FAMÍLIA E MEMBROS DA COMUNIDADE

Principais Mensagens e Ações

O COVID-19 é um vírus novo e ainda estamos aprendendo sobre como ele afeta crianças. Sabemos que é possível que pessoas de qualquer idade sejam infectadas pelo vírus, mas até agora houve relativamente poucos casos de COVID-19 em meio a crianças. O vírus é fatal em casos raros, até agora principalmente entre pessoas idosas com condições médicas preexistentes.

Mantenha-se informado

Entenda a informação básica sobre a doença coronavírus (COVID-19), inclusive seus sintomas e suas complicações, como é transmitido e como prevenir a transmissão. Informe-se sobre o COVID-19 por meio de fontes confiáveis, como UNICEF, OMS e informativos do Ministério da Saúde. Cuidado com informações falsas e boatos que circulam de boca em boca, redes sociais ou mensagens telefônicas.

Reconheça os sintomas de COVID-19 (tosse, febre e dificuldades respiratórias)

Inicialmente, entre em contato com sua unidade da Saúde, e somente leve a criança ou adolescente até lá se isso for recomendado. Lembre-se de que sintomas do COVID-19, como tosse ou febre, são parecidos com os sintomas do resfriado ou da gripe, que são muito mais comuns. Se estiver doente, mantenha a criança ou adolescente em casa e a escola deve ser informada dessa ausência e dos sintomas apresentados. Solicite atividades e material de leitura para que a criança ou adolescente continue a aprender enquanto está em casa. Explique o que está acontecendo e garanta a ela que está em segurança.

Mantenha crianças e adolescentes na escola se estiverem saudáveis

Exceto no caso de aviso de saúde pública ou qualquer outro aviso oficial que afete a escola, se a criança ou adolescente não tiver sintomas como febre e tosse, é melhor que ela continue frequentando as aulas.

Ao invés de manter crianças e adolescentes longe da escola, ensine a eles sobre bons hábitos de higiene para as mãos e para as vias respiratórias, tanto na escola como em outros lugares: lavar frequentemente as mãos (ver abaixo) cobrir a tosse ou o espirro com o cotovelo flexionado ou com lenço de papel, e jogá-lo fora imediatamente numa lixeira, e não tocar os olhos, a boca ou o nariz se as mãos não estiverem bem lavadas.

Lavando as mãos adequadamente

Passo 1: Molhe as mãos com água corrente;

Passo 2: Aplique sabão suficiente para cobrir as mãos;

Passo 3: Esfregue toda a superfície das mãos – incluindo as costas das mãos, entre os dedos e embaixo das unhas, por pelo menos 20 segundos;

Passo 4: Enxágue bem com água corrente;

Passo 5: Seque as mãos com um pano limpo, toalhas descartáveis ou secador quando disponível.

Lave as mãos com frequência, especialmente antes de comer; depois de assoar o nariz; tossir ou espirrar; usar o banheiro ou sempre que suas mãos estiverem visivelmente sujas. Se água e sabão não estiverem disponíveis, use um desinfetante com ao menos 60% de álcool. Sempre lave as mãos com água e sabão se as mãos estiverem visivelmente sujas.

Ajude as crianças e os adolescentes a lidar com o estresse

Crianças e adolescentes reagem de maneiras diferentes ao estresse. É comum que manifestem dificuldades para dormir, enurese (xixi na cama), dores de estômago ou de cabeça, ansiedade, isolamento, raiva, carência ou medo de ser deixados sozinhos. Responda aos comportamentos de maneira receptiva e ofereça apoio, explicando que essas reações são normais em situações excepcionais. Ouça suas preocupações e ofereça conforto e afeto, elogie sua conduta e assegure-lhes que estão seguras.

Se possível, crie oportunidades para que a criança brinque e relaxe. Na medida do possível, mantenha rotinas e programações regulares, especialmente antes da hora de dormir. Se estiver em um ambiente novo, ajude a criar novas rotinas. Explique a situação, de forma adequada à faixa etária, e dê exemplos do que pode ser feito para proteger da infecção a si mesmo e aos outros. Explique de maneira tranquila quais podem ser as consequências.

Por exemplo, se a criança estiver doente em casa ou no hospital, você pode dizer: “Você precisa ficar em casa/no hospital porque é mais seguro para você e para seus amigos. Eu sei que é difícil (por vezes é assustador ou é chato), mas nós precisamos seguir as regras para que nós e as outras pessoas fiquem seguras. Logo as coisas voltarão ao normal.”

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA A FAMÍLIA E OS MEMBROS DA COMUNIDADE

- 1.** Monitore a saúde de crianças e adolescentes e, caso estejam doentes, não os leve à escola;
- 2.** Crie e ensine boas práticas de higiene:
 - Lave as mãos com sabão e água limpa frequentemente. Se água e sabão não estiverem disponíveis, use desinfetantes a base de álcool de no mínimo 60%. Sempre lave as mãos com água e sabão quando estiverem visivelmente sujas;
 - Em casa, certifique-se de que haja água potável disponível e que os banheiros estejam limpos e disponíveis;
 - Certifique-se de que o lixo seja coletado, guardado e retirado de forma segura;
 - Tussa e espirre em lenços de papel ou em seu cotovelo flexionado e evite tocar seu rosto, seus olhos, sua boca e seu nariz.
- 3.** Estimule as crianças e os adolescentes a perguntar e expressar seus sentimentos a você e aos professores. Lembre-se que a criança ou adolescente pode reagir de maneiras diferentes ao estresse, seja paciente e compreensivo;
- 4.** Evite criar estigmas ao mencionar fatos, lembrando que os colegas devem respeitar uns aos outros;
- 5.** Coordene com a escola para receber informações e pergunte como você pode apoiar os esforços de segurança da escola (por meio de grupos de pais, mães e professores, etc).

V. ESTUDANTES

Crianças e adolescentes devem ter informações básicas sobre a doença coronavírus (COVID-19), - adequadas à faixa etária, incluindo sintomas, complicações, formas de transmissão e como prevenir a infecção. Mantenha-se informado sobre o COVID-19 por meio de fontes confiáveis, como UNICEF, OMS e Ministério da Saúde. Cuidado com informações falsas e boatos que circulam de boca em boca ou em redes sociais, como mensagens telefônicas.

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA ESTUDANTES (CRIANÇAS E ADOLESCENTES)

- 1.** Em uma situação como essa, é normal sentir-se triste, preocupado, confuso, assustado ou com raiva. Saiba que você não está sozinho, e falar com alguém de confiança, como seus familiares ou seus professores, pode ajudar a manter a si mesmo e à sua escola seguros e saudáveis.
 - Faça perguntas, informe-se e busque informações em fontes confiáveis;
- 2.** Proteja aos outros e a si mesmo
 - Lave sempre as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos;
 - Lembre-se de não tocar o rosto;
 - Não compartilhe copos, talheres, comidas ou bebidas com outras pessoas.
- 3.** Torne-se um líder mantendo-se saudável, e mantendo saudáveis sua escola, sua família e sua comunidade.
 - Compartilhe com sua família, seus amigos e especialmente com crianças mais novas aquilo que você aprendeu sobre a prevenção da doença;
 - Cultive bons hábitos, como lavar sempre as mãos e espirrar e tossir em seu cotovelo flexionado.
- 4.** Não estigmatize seus colegas ou zombe de alguém que esteja doente; Lembre-se de que o vírus não respeita limites geográficos, etnias, idade ou gênero.
- 5.** Se você se sentir doente, informe aos seus familiares ou responsáveis e peça para ficar em casa.

Educação em saúde por idade

Abaixo seguem sugestões de como engajar estudantes de diferentes faixas etárias na prevenção e no controle da propagação do COVID-19 de outras viroses. As atividades devem ser contextualizadas de acordo com necessidades específicas (linguagem, conhecimentos, gênero, etc.).

Educação Infantil

- Enfatize bons hábitos de saúde, como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
- Cante uma música enquanto lavam as mãos, para ‘contar’ os 20 segundos de duração. As crianças podem praticar a ‘lavagem’ das mãos com desinfetante ou álcool em gel;
- Pense em uma maneira de monitorar a lavagem das mãos, e dê prêmios para aqueles que o fazem com frequência e no momento certo;
- Use bonecos ou marionetes para demonstrar os sintomas (espirros, tosse e febre) e o que fazer se eles se sentirem doentes (por exemplo, se a cabeça doer, se a barriga doer, caso se sintam muito cansados), e como confortar alguém que está doente (cultive atitudes de empatia e cuidado);
- Faça com que as crianças se sentem mais afastadas umas das outras, sugira que elas façam alongamento, ‘abram as asas’, sempre mantendo espaço para que não encostem nos colegas.

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

- Ouça as preocupações das crianças e responda às suas perguntas da forma mais adequada à faixa-etária; não as sobrecarregue com muita informação. Estimule-as a se expressar e comunicar seus sentimentos. Discuta as diferentes reações que elas podem vivenciar, e explique que é normal numa situação fora do comum.
- Enfatize às crianças que elas podem contribuir muito para sua própria segurança e a segurança de outras pessoas.
 - Introduza o conceito de distância social (manter-se afastado de amigos, evitar aglomerações não tocando pessoas desnecessariamente, etc);
 - Concentre-se em hábitos saudáveis, como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência.
- Ajude crianças a entender os conceitos básicos de prevenção e controle. Faça exercícios que demonstrem de que maneira germes podem se propagar. Por exemplo, usando água colorida para borrifar um pedaço de papel, observando como as gotículas se espalham.
- Demonstre como é importante lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos.
 - Coloque uma pequena quantidade de tinta guache nas mãos dos estudantes e peça que lavem as mãos apenas com água e que percebam quanta tinta restou. E peça que repitam a lavagem por 20 segundos, agora com água e sabão.
- Peça que os estudantes analisem e identifiquem comportamentos de risco e sugiram atitudes mais seguras.

-
- Por exemplo, um professor vem para a escola resfriado. Ele espirra e cobre o nariz com as mãos, e então cumprimenta um colega, limpa sua mão com um lenço de pano e segue para a sua sala de aula. O que o professor fez que foi arriscado? O que ele deveria ter feito?

Ensino Fundamental - Anos Finais

- Ouça os estudantes e, suas preocupações, e responda às suas perguntas.
- Enfatize que eles podem contribuir muito para sua própria segurança e a segurança de outros.
 - Introduza o conceito de distância social;
 - Enfoque em hábitos saudáveis como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
 - Lembre aos estudantes que eles podem ser um exemplo saudável para suas famílias.
- Estimule os estudantes a prevenir e lidar com estigmas.
 - Discuta as diferentes reações que podem vivenciar e explique que são comuns para situações fora do normal. Estimule-os a expressar-se e comunicar seus sentimentos.
- Incentive que o grêmio estudantil promova ações sobre saúde pública.
 - Estimule os estudantes a produzir seus próprios Anúncios de Saúde Pública para disseminação no ambiente escolar.
- Incorpore aspectos relevantes de educação em saúde em outras disciplinas
 - Ciências podem abranger o estudo de transmissão de doenças e a importância das vacinas;
 - Estudos sociais podem centrar-se na história de pandemias e na evolução das políticas de saúde pública;
 - A alfabetização em Mídias pode empoderar estudantes para que sejam pensadores críticos e tornem-se bons comunicadores e cidadãos participativos.

Ensino Médio

- Ouça os estudantes e, suas preocupações, e responda às suas perguntas.
- Enfatize que eles podem contribuir muito para sua própria segurança e a segurança de outros.
 - Introduza o conceito de distância social;
 - Concentre-se em hábitos saudáveis, como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
- Estimule os estudantes a prevenir e lidar com estigmas.
 - Discuta as diferentes reações que podem vivenciar e explique que são comuns para situações fora do normal. Estimule-os a expressar-se e a comunicar seus sentimentos.
- Incentive que o grêmio estudantil promova ações sobre saúde pública.
 - Estimule os estudantes a produzir seus próprios Anúncios de Saúde Pública para disseminação no ambiente escolar.

-
- Incorpore aspectos relevantes de educação em saúde em outras disciplinas
 - Ciências podem abranger o estudo de transmissão de doenças e a importância das vacinas;
 - Estudos sociais podem centrar-se na história de pandemias e na evolução das políticas de saúde pública;
 - A alfabetização em Mídias pode empoderar estudantes para que sejam pensadores críticos e tornem-se bons comunicadores e cidadãos participativos.

Agradecimentos

Esse documento foi escrito por Lisa Bender (UNICEF - Educação, NY), com apoio técnico do UNICEF COVID-19 - Membros do Secretariado (Carlos Navarro Colorado, Maya Arie e Hugo Razuri) e ainda UNICEF WASH, C4D e Equipes de Proteção da Criança. Agradecimentos especiais à Maida Paisic (UNICEF EAPRO), Le Anh Lan (UNICEF Vietnã), Tserennadmid Nyamkhuu (UNICEF Mongólia), Dra. Maria Van Kerkhove (WHO) e Gwedolen Eamer (IFRC) por sua intensa colaboração.

Traduzido e adaptado para português pela equipe de Educação do Escritório do UNICEF - Brasília.

CONTATO - NY

Lisa Bender
(lbender@unicef.org)
Education in Emergencies
UNICEF New York

CONTATO - Brasília

Ítalo Dutra
(idutra@unicef.org)
Chefe de Educação
UNICEF Brasil